



O primeiro semestre apresentou crescimento de 19,78% nas vendas internas em relação ao mesmo período de 2009

O faturamento total deflacionado das vendas internas de materiais de construção no primeiro semestre deste ano apresentou crescimento de 19,78% em relação ao primeiro semestre do ano passado. O faturamento do mês de Junho deste ano apresentou crescimento de 16,34% em relação a Junho de 2009. Na comparação com o mês de Maio deste ano, houve uma ligeira queda, de 0,71%. O faturamento acumulado nos últimos 12 meses apresentou crescimento de 3,59% na comparação com os 12 meses anteriores.

Neste mês de Junho, o número de funcionários da indústria de materiais de construção apresentou crescimento de 12,30 % em relação a Junho do ano passado. Na comparação com o Maio deste ano, houve crescimento de 2,33%.

O desempenho das vendas de materiais de construção neste primeiro semestre está coerente com as expectativas de crescimento para o setor no ano de 2010, que é de 15% sobre o resultado de 2009. A base de comparação representada pelo primeiro semestre do ano passado ficou abaixo da média do ano de 2009, e espera-se que no segundo semestre deste ano as taxas de crescimento, na comparação com os mesmos meses de 2009, sofra uma redução.

Na comparação com o primeiro semestre de 2008, período de forte crescimento, que antecedeu a crise financeira internacional, o total das vendas de materiais de construção apresentou, no primeiro semestre de 2010, um crescimento de 0,67%. Nos materiais de acabamento, o faturamento das vendas do primeiro semestre deste ano apresentou crescimento de 5,53% e nos materiais básicos, houve queda de 1,56% em relação ao primeiro semestre de 2008.

**Resumo Executivo
Índice ABRAMAT**

Índice ABRAMAT TOTAL Junho de 2010	% de jun/10 Comparado a mai/10	% de jun/10 Comparado a jun/09	% de jan a jun/10 Comparado a Igual Período Ano Anterior	Acumulado 12 meses (Móvel)
FAT MI Deflacionado	-0,71%	16,34%	19,78%	3,59%
FUNCIONÁRIOS	2,33%	12,30%		

*FAT=Faturamento
MI =Mercado Interno*

**Associação Brasileira da Indústria
de Materiais de Construção**

Rua General Furtado Nascimento, 684
conj. 63 - Alto de Pinheiros - 05465-070
São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: 55 11 3026 4343
www.abramat.org.br



BÁSICOS:

O desempenho das vendas internas dos materiais básicos superou o atingido pelos materiais de acabamento nos indicadores de faturamento acumulado no semestre, na comparação com o mesmo mês do ano passado, e no crescimento do nível de emprego.

O faturamento deflacionado das vendas internas dos materiais básicos apresentou, no primeiro semestre de 2010, um crescimento de 21,10% em relação ao primeiro semestre de 2009. O faturamento deste mês de Junho apresentou crescimento de 17,50% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com o mês de Maio deste ano, as vendas deste mês de Junho apresentaram queda de 2,33%. No resultado acumulado dos últimos 12 meses, comparado com os 12 meses anteriores, houve crescimento de 1,84%.

Neste mês de Junho, o nível de emprego nas indústrias de materiais básicos apresentou crescimento de 14,47% em relação ao mesmo mês do ano passado. Na comparação com o mês de Maio deste ano, apresentou crescimento de 2,64%.

Resumo Executivo Índice ABRAMAT

Índice ABRAMAT Base Junho de 2010	% de jun/10 Comparado a mai/10	% de jun/10 Comparado a jun/09	% de jan a jun/10 Comparado a Igual Período Ano Anterior	Acumulado 12 meses (Móvel)
FAT MI Deflacionado	-2,33%	17,50%	21,10%	1,84%
FUNCIONÁRIOS	2,64%	14,47%		

*FAT=Faturamento
MI =Mercado Interno*

Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

Rua General Furtado Nascimento, 684
conj. 63 - Alto de Pinheiros - 05465-070
São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: 55 11 3026 4343
www.abramat.org.br



ACABAMENTO:

No primeiro semestre de 2010, o faturamento deflacionado das vendas internas dos materiais de acabamento apresentou crescimento de 17,18% em relação ao primeiro semestre de 2009. O faturamento do mês de Junho deste ano apresentou crescimento de 14,06% em relação ao mesmo mês do ano passado. O resultado acumulado no período dos últimos 12 meses, comparado com os 12 meses anteriores, apresentou crescimento de 7,29%. Na comparação do resultado deste mês com o resultado do mês de Maio deste ano, houve crescimento de 2,72%.

Neste mês de Junho, o número de funcionários da indústria de materiais de acabamento apresentou crescimento de 8,11% em relação a Junho do ano passado. Na comparação com o mês de Maio deste ano, houve crescimento de 1,71%.

Resumo Executivo Índice ABRAMAT

Índice ABRAMAT Acabamento Junho de 2010	% de jun/10 Comparado a mai/10	% de jun/10 Comparado a jun/09	% de jan a jun/10 Comparado a Igual Período Ano Anterior	Acumulado 12 meses (Móvel)
FAT MI Deflacionado	2,72%	14,06%	17,18%	7,29%
FUNCIONÁRIOS	1,71%	8,11%		

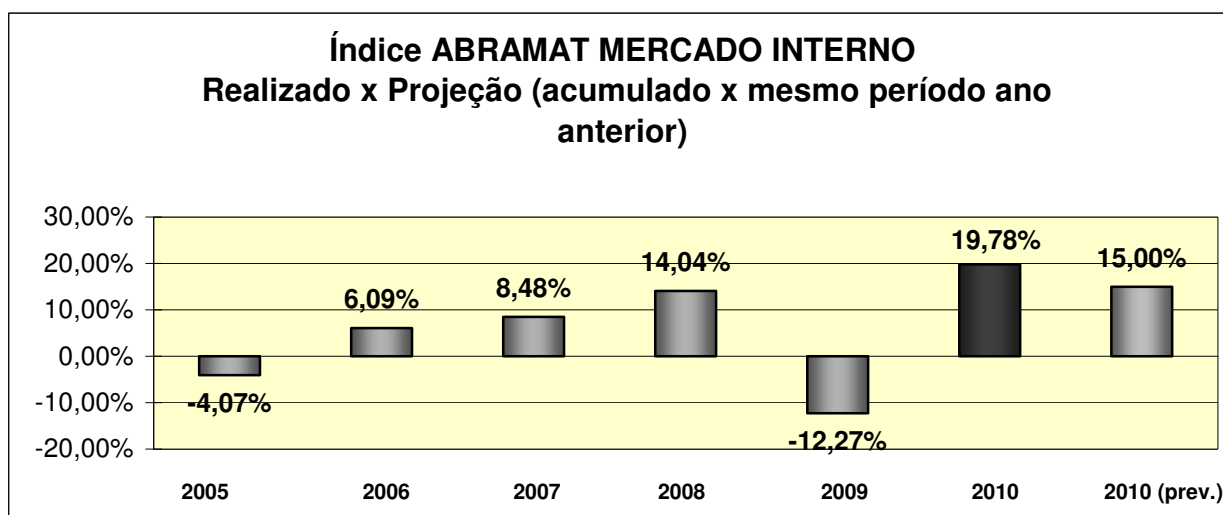
*FAT=Faturamento
MI =Mercado Interno*

Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

Rua General Furtado Nascimento, 684
conj. 63 - Alto de Pinheiros - 05465-070
São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: 55 11 3026 4343
www.abramat.org.br

ANÁLISE ANUAL:

O resultado das vendas internas de materiais de construção, acumulado no primeiro semestre de 2010, apresentou crescimento de 19,78% em relação ao primeiro semestre de 2009. Esse desempenho está acima da média de crescimento prevista para 2010 na comparação com 2009, que aponta para 15%, pois o primeiro semestre de 2009 representou uma base de comparação baixa, por ter ficado abaixo da média do ano passado.



Junho foi o oitavo mês consecutivo que apresentou variação positiva na comparação do faturamento deflacionado das vendas internas dos materiais de construção com o mesmo mês de 2009, após 12 meses de valores negativos. Este resultado reforça a trajetória de crescimento do setor, retomada no final do 1º. Semestre de 2009. Para os próximos meses, as expectativas apontam para a continuidade do crescimento, porém em taxas menores, pois a base de comparação do 2º. Semestre de 2009 já será mais elevada que a do 1º. Semestre. A ampliação do prazo de desoneração do IPI e os avanços dos Programas Minha Casa Minha Vida 1 e 2 e PAC 2 reforçam as expectativas para o mercado da construção civil.

